



REVISTA

COPERCAMPOS



FIÉIS À COOPERATIVA

Programa distribui R\$ 7 milhões aos associados.

Pág. 12 e 13

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Rení Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

DIRETOR COMERCIAL

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Adenir Antônio Daniel

Adriano Magarinos

Artico Tadeu Faé

Cesar Luiz Dall'Oglio

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.000 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

Editorial

Envolvimento pessoal e promoção social

Nesta edição, apresentamos alguns projetos e ações desenvolvidas na Copercampos que valorizam as pessoas e promovem o crescimento social e cooperativista. O Programa Copergestor, por exemplo, fortalece as relações entre associado e profissional da área técnica, além de possibilitar um planejamento mais assertivo dos gestores para disponibilizar os melhores produtos ao homem do campo.

Neste mesmo processo, há 15 anos o Programa de Fidelidade valoriza àqueles associados que mantêm seu compromisso em trabalhar integralmente com a cooperativa. O retorno financeiro é apenas um dos vários benefícios deste programa que permite melhores resultados ao produtor e também a cooperativa, especialmente para identificar oportunidades e realizar investimentos.

O pioneirismo faz parte da rotina de gestão da Copercampos e programas como a Fidelidade e o Copergestor são exemplos disso. Valorizar as pessoas com estratégias que promovam um maior envolvimento da sociedade fortalece a cooperativa e demonstra o porquê do crescimento sólido desta empresa.

Além destes projetos, ressaltamos nesta edição, o trabalho desenvolvido no projeto social Alegria de Viver – Revelando Talentos. Mais de 2 mil pessoas estão participando diretamente do programa em 2019. Com as oficinas, as crianças, jovens e adultos desenvolvem novas habilidades, conhecimentos e um crescimento humano diferenciado. A formação moral é um dos grandes objetivos do projeto, que mantém o conceito da união como alicerce para atingir os resultados.

As pessoas são valorizadas. Outro exemplo apresentado nesta edição está relacionado a participação da Copercampos no evento esportivo de integração das cooperativas de Santa Catarina. O IntegracooSC, evento ocorrido em Blumenau/SC, contou com a participação de cerca de 140 pessoas, entre funcionários e associados da nossa cooperativa. Nas competições e em momentos de interação, os representantes da Copercampos deram um show de alegria e respeito às cooperativas presentes, valorizando o encontro e demonstrando que a união é quem faz o setor cooperativista catarinense crescer de forma sustentável. Boa leitura a todos.

Felipe Götz – Jornalista

Palavra do Presidente

Valorizamos o produtor associado

Distribuímos neste mês de agosto, os valores referentes ao Programa de Fidelidade. Mais de R\$ 7 milhões foram destinados aos produtores que assinaram o termo e se comprometeram a trabalhar integralmente com a Copercampos.

O Programa de Fidelidade disponibiliza inúmeros benefícios aos associados, e isso representa a sustentabilidade da cooperativa. Este projeto está na essência do cooperativismo, pois distribuímos a receita daquilo que é produzido e comercializado na Copercampos, e permite que tenhamos um planejamento daquilo que vamos comercializar de insumos e da produção que vamos receber na safra.

Com esta organização podemos executar as atividades de gestão da cooperativa com assertividade para que nosso associado tenha agilidade nos processos e todas as condições de produzir com segurança e qualidade. O Programa de Fidelidade representa o progresso, o crescimento da nossa cooperativa e esperamos que no próximo ano, mais associados se comprometam a trabalhar 100% com nossa cooperativa, para que possamos elevar a Copercampos a novos patamares de crescimento com sustentabilidade.

Impostos que prejudicam o desenvolvimento

Enfrentamos desafios comerciais e políticos na agropecuária. A nova alíquota de 17% no ICMS em Santa Catarina para defensivos agrícolas e outros produtos vai prejudicar e muito a competitividade, especialmente com estados vizinhos como Rio Grande do Sul e Paraná.

Com este tributo, o produtor rural terá um aumento de custos significativo, em torno de 10%, e isso será repassado ao consumidor final, haverá inflação e os custos da cesta básica em nosso estado será maior.

Vemos que o governo estadual está muito preocupado com a arrecadação, mas é preciso também se preocupar com a redução de custos. Os três poderes têm uma fatia grande de gastos que podem ser amenizados para que a população não venha a sofrer com aumentos tributários, especialmente sobre a agricultura que tanto produz e promove o crescimento econômico de Santa Catarina.

Quanto as manifestações dos governadores estaduais sobre a regulamentação e principalmente o fim dos incentivos fiscais sobre as exportações de produtos primários e semielaborados, vigentes pela Lei Kandir, entendemos que é um absurdo exportar com taxas, pois assim, novamente vamos ficar sem competitividade no exterior e perder mercados importantes devido aos custos extras para exportarmos.

O Brasil é um país que precisa crescer, gerar empregos e não estamos vendo esta necessidade por parte de alguns governantes. Vemos que a Presidência da República está disposto ao progresso, mas governantes estaduais não estão na mesma linha de pensamento e isso vai trazer consequências negativas ao comércio exterior e também em Santa Catarina.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Área experimental de cebola é implantada



Os profissionais que atuam na Unidade da Copercampos de Ituporanga/SC, realizaram no mês de julho, o plantio dos canteiros de cebola na área experimental da cooperativa, localizada ao lado da Loja.

Além de apresentar variedades já conhecidas dos produtores rurais da região, a Tarde de Campo conta com pré-lançamentos da cultura, e a participação de representantes de empresas de químicos e fertilizantes foliares.

Sob coordenação do Técnico Agrícola César Augusto Firmo Waltrich, a área experimental terá diferentes opções de manejo da cultura, especialmente de fungicidas. “Nosso objetivo com o evento é de apresentar as novas tecnologias existentes para a cultura da cebola e as opções de manejo contra doenças e pragas, ou seja, soluções para a atividade, visando sempre, proporcionar rentabilidade aos produtores”, comenta César. O evento técnico na área de cebola deve acontecer em outubro e é aberto aos produtores rurais de toda a região.

Sementes de soja – Representantes da Corteva/Cordius visitam Copercampos



O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, juntamente com o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, coordenador do Dep. Técnico Marcos Schlegel e a Eng. Agrônoma Larissa Bones, receberam no dia 09 de julho na matriz da cooperativa, em Campos Novos, representantes da Cordius, marca de licenciamento de sementes da Corteva Agriscience.

No encontro, foram apresentados o sistema de produção sementeiro da cooperativa, Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS, Centrais de Tratamento de Sementes – CTS, área de atuação e oportunidades existentes na produção de soja.

A Cordius atua na pesquisa e desenvolvimento de soluções focadas em biotecnologia com Enlist e também em Tratamento de Sementes. A empresa foi representada na visita pelo Líder de Licenciamento Rafael Seleme e RTV da Corteva na região de Campos Novos Matheus Azevedo.

Tecnologia Intacta – Área de sementes debate operações

Profissionais da área de sementes da Copercampos se reuniram no dia 06 de agosto, com o RTV de Operações Comerciais Soja da Bayer, Daniel Kothe, para alinhar processos de produção e de preços do uso da tecnologia.

Na oportunidade, a Bayer repassou informações sobre as auditorias de que estão sendo realizadas sobre Peso de Mil Sementes, que certificam que a Copercampos está apta a comercializar as sementes Intacta.

Além disso, foi repassada a informação de produção e comercialização recorde de vendas de soja com a tecnologia intacta no sistema verticalizado.



Caravana de Produtividade do Trigo

Produtores associados e técnicos da Copercampos que atuam na região de Campos Novos/SC, participaram no dia 23 de julho, de palestra com orientações e soluções em tecnologia para aumentar a produtividade da cultura do trigo, promovida pela Syngenta.

O encontro denominado Caravana de Produtividade do Trigo, teve o objetivo de apresentar o posicionamento de fungicidas da empresa para a cultura do trigo, com foco em oídio, manchas foliares, ferrugem e giberela.

Na oportunidade, o DTM da Syngenta, Renato Cacho, repassou informações sobre a eficiência dos fungicidas que foram avaliados em ensaios. A ação foi uma oportunidade para oferecer ao produtor tecnologias e soluções no momento certo e dar suporte aos seus principais desafios para produzir com excelência o cereal na safra 2019.



Palestra sobre manejo de soja em Curitibaanos/SC



Os associados da Copercampos da região de Curitibaanos/SC, participaram no dia 24 de julho, de palestra com representantes da Syngenta. No evento, o pesquisador Dr. Lucas Navarini abordou três relevantes princípios para o manejo de doenças fúngicas: os protetores (ação de contato e preventiva), os sistêmicos (como as carbamidas e as estrobilurinas) e os curativos (como triazóis e morfolinás).

Lucas Navarini abordou ainda questões de fitopatologia, resistência a ferrugem asiática, manchas, mofo branco e intervalo de aplicação dos fungicidas. Lucas lembrou sobre o aumento da resistência da ferrugem a certos fungicidas. O pesquisador entende que o controle de doença terá maior eficiência nas próximas safras, com o uso de misturas e protetores. O DTM da Syngenta Renato Cacho repassou ainda informações e soluções para a soja visando elevar a sanidade das plantas e o aumento da produtividade com a cultura.

Palestra em Celso Ramos/SC



A Copercampos, em parceria com a Agroeste e a Fertimacro, com apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, promoveu no dia 18 de julho, palestra em Celso Ramos/SC.

O encontro contou com a presença de 40 produtores do município, que receberam informações sobre nutrição de plantas, novidades em corretivos de solo e híbridos de milho para alcançar altas produtividades na safra 2019/20.

Com este encontro para debater a produtividade das culturas de verão, os agricultores de Celso Ramos sanaram dúvidas para escolher nos próximos dias, os melhores produtos disponíveis no mercado e obter, consequentemente, rentabilidade no campo.

Cooperativismo no Brasil e também em Santa Catarina

O movimento cooperativo, começou a ser conhecido no Brasil por volta de 1841 devido à vinda do imigrante francês Benoit Julis de Mure. Benoit tentou fundar a colônia de produção e consumo na localidade de Palmital, município de São Francisco do Sul, hoje Garuva.

Porém, o cooperativismo surgiu oficialmente em 1847, por intermédio do médico francês Jean Maurice Faivre. Este, fundou a colônia Santa Tereza Cristina no Sertão do Paraná. Colônia de produção e consumo, com uma organização comunitária que funcionava de acordo com os ideais cooperativistas, e apesar de sua breve existência, foi muito importante para o crescimento do ideal cooperativista no país.

No decorrer do Século XIX, com a chegada dos imigrantes alemães e italianos, foram se tornando mais frequentes as iniciativas de formar organizações comunitárias em todo o território nacional, principalmente no Sul, para resolver problemas de consumo, de crédito, e de produção.

Nas décadas de 50 e 60, o cooperativismo teve relativa expansão no Brasil, estendendo-se a diversos seguimentos da sociedade brasileira. As primeiras cooperativas fundadas no país: Rio dos Cedros/SC -1889; Ouro Preto / MG-1889; Limeira/ SP-1895; Vila Imperial, hoje Nova Prata/RS-1902 e Urussanga/SC -1908.

Já em Santa Catarina, as primeiras experiências cooperativistas ocorreram no meio rural. Além da tentativa de criação de uma colônia de produção e consumo de São Francisco do Sul, em 1841, seguiram iniciativas similares de formação de sociedades cooperativas de crédito rural agrícola, produção de erva-mate e outras.

Nas décadas de 40 e 50 surgiu a introdução do cooperativismo em outros ramos, quando foi criada a sociedade de consumo e crédito mútuo na cidade de Blumenau/SC. Em 60 e 70 foram fundadas Cooperativas de diferentes segmentos em um grande número de cidades catarinenses. Porém, em 1964 muitas foram fechadas por não atingirem os objetivos estabelecidos pela legislação do país. Sobreviveram somente as que realmente possuíam condições de desenvolvimento e de prestação de serviços e benefícios de seus cooperados.



Universitários participam de debate sobre o papel das cooperativas e os desafios da agricultura 4.0

O Eng. Agrônomo e consultor técnico da Copercampos Fabrício Jardim Hennigen, juntamente com o associado Lucas Chiocca e o RTV da Dekalb Cristian Morás, participaram no dia 16 de julho, na Unoesc Campos Novos, de um debate sobre o papel das cooperativas agropecuárias e os desafios das inovações tecnológicas da agricultura 4.0.

O encontro direcionado aos acadêmicos do curso de Administração, na disciplina de Agronegócio, ministrada pelo professor Silvio Santos, foi organizado pela doutoranda Camila Camargo Aguiar. A atividade faz parte do estágio docente de Camila e buscou apresentar as novas oportunidades existentes na atividade agrícola com a adoção das tecnologias digitais.

No debate, o Eng. Agrônomo Fabrício Hennigen, ressaltou a implantação da Agricultura de Precisão e o uso de equipamentos de mapeamento e controle das lavouras. O associado Lucas Chiocca, que é também Presidente do Comitê Tecnológico Copercampos, utiliza na prática estas novidades do setor, buscando elevar a produtividade de suas lavouras e pode repassar suas experiências e os desafios existentes para integrar com eficiência o mundo digital no campo.

Na Copercampos, a Agricultura 4.0 é debatida e apresentada aos produtores rurais para que mais do que adotar as novas tecnologias, estas sejam responsivas e agreguem lucratividade ao homem do campo seguindo os conceitos da sustentabilidade.



Diretores da Copercampos recebem Presidente e Gerente Operacional do BRDE



O Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, Marcelo Haendchen Dutra, acompanhado do Gerente de Operações Marcone de Melo Souza, visitaram no dia 31 de julho, a Copercampos.

Na oportunidade, os diretores do banco conheceram a estrutura da cooperativa, negócios e investimentos que estão sendo realizados pela cooperativa e em parceria com a instituição. O BRDE é parceiro da Copercampos desde 1971, quan-

do foi construído o primeiro silo da cooperativa, em Campos Novos.

Os representantes do Banco foram recepcionados pelo Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, Diretores Executivos Laerte Izaias Thibes Júnior e Júlio Alberto Wickert, Diretor Comercial Rosnei Alberto Soder, Gerente Operacional Nelson Cruz, Gerente Administrativa Alessandra Fagundes Sartor, além de assessores da cooperativa.

Nutrição e manejo de bovinos são temas de palestra no RS



A Copercampos promoveu no dia 09 de julho, em parceria com a Nutron e a empresa Basso Pancotte, palestra direcionada aos pecuaristas da região.

Com o tema "Estratégias de controle de carrapatos e Mineralização para gado de corte", o encontro oportunizou o debate e a difusão de conhecimentos sobre o uso de sais minerais na nutrição do rebanho, visando o ganho de peso e também à reprodução. Luciano Rambo, da Nutron, apresentou as opções da empresa para este manejo, assim como ressaltou os diferenciais dos produtos da marca para elevar os resultados com bovinos.

A Basso Pancotte foi representada por Neuber Lucca, que destacou estratégias de manejo para controle de pragas como o carrapato. Pequeno no tamanho, mas gigante causador de problemas no campo, o parasita impacta a produção de carne e leite, eleva os custos de produção com tratamentos e prejuízos diversos, como a perda na qualidade do couro, tornando-o de baixo rendimento para a indústria. Ainda é vetor de doenças do complexo tristeza parasitária bovina (TPB), como a babesiose e a anaplasmose.

Os carrapatos podem ser observados nos bovinos durante todo o ano, mas existem períodos em que acontecem os picos de infestações. Isso acontece devido às condições ambientais favoráveis à fase não parasitária do ciclo de vida do parasito. O programa estratégico de combate ao carrapato deve contemplar medidas de manejo, conhecimento do ciclo da parasita e produtos de qualidade utilizados na dose correta.



Associados e técnicos participam de evento da Basf sobre manejo eficiente de plantas daninhas

A Basf promoveu no dia 10 de julho, em Campos Novos/SC, debate sobre manejo eficiente de plantas daninhas e o lançamento oficial dos produtos Atectra e Amplexus.

No evento que contou com a presença de produtores associados e equipe técnica da cooperativa de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, especialistas debateram por meio de uma videoconferência, ações para realizar o controle e diminuir o banco sementeiro de plantas daninhas.

A ação da Basf foi promovida simultaneamente em dez cidades do Brasil e os participantes puderam interagir, enviando perguntas aos pesquisadores convidados para o seminário. Cam-

pos Novos sediou o único evento promovido em Santa Catarina.

Além do webinar, a noite contou com apresentação técnica sobre os produtos Atectra e Amplexus, promovida pelo responsável pelo Desenvolvimento de Mercado, Eng. Agrônomo Diego Pires. Segundo Diego, o desafio da Basf e dos produtores é de encaixar as ferramentas dentro do sistema produtivo, pensando no controle de Buva, capim-amargoso, trapoeraba, rabo de burro, soja tiguera, entre outras plantas daninhas.

A RTV da Basf Schaiane Piovezan e o RTV Arthur Sestari fizeram a abertura do evento, destacando as soluções da empresa para o manejo de plantas daninhas e pragas.

Copercampos participa do 16º Enfrute, em Fraiburgo/SC



A Copercampos participou de 23 a 25 de julho, do XVI Encontro Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado - Enfrute, no Parque da Maçã, em Fraiburgo/SC.

Promovido pela Epagri, UNIARP, Embrapa e Prefeitura de Fraiburgo/SC, o Enfrute é um dos eventos mais importantes da fruticultura brasileira. O evento oportuniza apresentações e discussões das novas tecnologias de produção para a fruticultura.

O Fórum que reuniu pesquisadores, produtores rurais, técnicos e estudantes, buscou fomentar processos tecnológicos para elevar a produtividade da fruticultura. Além de palestras, o Enfrute contou com a participação de empresas do setor que apresentaram seus produtos e serviços.

A Copercampos, dispõe de produtos e equipe técnica para atender os fruticultores das regiões em que atua. No espaço da cooperativa no 16º Enfrute, os produtores trocaram informações e realizaram negócios em fertilizantes e agroquímicos para que os pomares produzam com melhor qualidade nesta safra.



Minimizar erros na aplicação de defensivos

UPL promove treinamento para associados.



Na hora de aplicar os defensivos na lavoura, o produtor rural deve estar atento a inúmeros fatores. Manter a manutenção e aferição dos pulverizadores, escolher corretamente os bicos de pulverização, realizar a calda de forma correta e estar atento as condições climáticas são alguns dos itens indispensáveis na rotina do agricultor e operador do equipamento.

Para qualificar ainda mais os agricultores, a UPL e o Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas (CEA/IAC), promovem o programa Aplique Bem. O projeto conta com instrutores qualificados para demonstrações da aplicação correta de agroquímicos com o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Nos dias 17 e 18 de julho, o projeto esteve em Campos Novos e Campo Belo do Sul/SC, respectivamente, e associados, operadores e técnicos da Copercampos participaram dos treinamentos.

O projeto itinerante oferece assistência em tecnologia da aplicação em diversas culturas e tipos de pulverizadores. Com os chamados "Tech Móveis" e sem custo algum para o agricultor, o Aplique Bem tem como objetivo ajudar na redução de perdas na aplicação, na exposição do trabalhador ao agroquímico, diminuir os riscos de contaminação ao Meio Ambiente e alimentos e maximizar os benefícios de uma aplicação correta e racional dos produtos.

Um presente para o seu PAIZÃO?

LOJAS COPERCAMPOS®



*Imagens meramente ilustrativas.

Copercampos premia técnicos com melhor desempenho pessoal e coletivo

Programa Copergestor estimula o planejamento e reconhece profissionais com maior produtividade no ano safra.



O Programa Copergestor da Copercampos é pioneiro e valoriza o desempenho individual e das equipes de assistência técnica. No dia 12 de julho, a diretoria da cooperativa realizou a premiação dos profissionais com melhores resultados no ano/safra 2018/19.

O foco deste projeto é de oportunizar o planejamento e o orçamento dentro da cooperativa, além de estreitar o relacionamento com os associados, a comunicação entre os profissionais e gestores, fidelizar os associados e recompensar os profissionais que obtêm os melhores resultados de engajamento e que atinjam os melhores índices de produtividade.

De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, o maior objetivo do programa é de valorizar e analisar o desempenho pessoal e da equipe de vendas e assistência técnica, a fim de alcançar a alta performance de gestão dos serviços. “Nosso maior objetivo sempre, é de fazer o melhor para o associado e com o Copergestor, temos ferramentas para facilitar o atendimento e para encontrar soluções ao produtor rural. O Programa qualifica a equipe e nos demonstra as necessidades existentes em cada região. Parabenizamos todos os profissionais pela dedicação diária e aos ganhadores por darem aquele algo a mais no trabalho e obter grandes resultados no campo”, destacou Laerte.



O profissional que obteve a melhor performance no ano safra 18/19, foi o Eng. Agrônomo Jocelito Mattos, chefe da Unidade de Campo Belo do Sul, que recebeu a premiação de R\$ 5.000,00 e troféu de Melhor Profissional do Copergestor e certificado. O segundo melhor profissional do programa foi Maiko Diothanan Costa Ferreira, que recebeu cheque simbólico no valor de R\$ 4.000,00 e certificado.

O programa Copergestor premiou ainda o terceiro melhor técnico de acordo com os indicadores. Nei Gabriel Vendramin Godinho recebeu R\$ 3.000,00 em premiação. Em 4º lugar ficou o técnico Rogério Júnior Vieira que recebeu R\$ 2.000,00 e em 5º lugar o Eng. Agrônomo Tomas de Almeida Bruse, premiado com R\$ 1.000,00.

Coroada como melhor equipe do Programa Copergestor 2018/19, foi a Unidade de Campo Belo do Sul que recebeu o troféu e R\$ 5.000,00.

Para o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, o Copergestor oportuniza uma melhor gestão orçamentária e também o planejamento da Copercampos, além do crescimento pessoal e coletivo. “O nosso técnico é a ligação da cooperativa com o associado e o cliente. O programa Copergestor tem o objetivo de orientar os gestores para realizar o melhor planejamento de acordo com as necessidades dos associados, mas também de oportunizar o crescimento pessoal dos profissionais por meio de treinamentos que também estão presentes nos indicadores de premiação do projeto. Nós ficamos felizes com o sucesso do programa que desenvolve competências para a equipe e reconhece a dedicação dos profissionais em cumprir as metas estabelecidas nos indicadores de alta performance e parabenizamos a equipe pela união em fazer o melhor no campo, pensando sempre no bem estar e continuidade do produtor rural em sua atividade”, explanou Hartmann.



Uso de tablets no campo

A equipe técnica da Copercampos de todas as unidades, esteve reunida no 11 de julho, em Campos Novos/SC. Na oportunidade, os profissionais receberam informações sobre elaboração de ordem de venda, receiptário agrônômico e parecer técnico, além de treinamento sobre o uso de tablets no campo e programas específicos para concretizar a venda nas visitas técnicas.

Desde o treinamento, a equipe está utilizando os tablets, a fim de agilizar processos específicos da função. O Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior participou do evento e ressaltou a relevância do uso do equipamento no campo.

Fiéis valorizados

Programa de Fidelidade possibilita retornos econômicos aos associados e planejamento efetivo à cooperativa.

“Mais que valorizar o associado, o Programa de Fidelidade proporciona para os gestores da Copercampos, um planejamento organizacional, pois podemos identificar as necessidades de investimentos em armazenagem, compra de insumos e na transmissão de conhecimentos ao associado”. Com estas palavras, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca resumiu a importância do Programa de Fidelidade da cooperativa.

Criado em 2005, o programa já distribuiu mais de R\$ 57,6 milhões aos associados que se comprometem a adquirir 100% dos insumos, entregar e comercializar a produção na cooperativa.

O tradicional jantar de finalização do programa ano safra 2018/19 aconteceu no dia 08 de agosto, no Centro de Eventos Galpão Crioulo, em Campos Novos/SC. Nesta 15ª edição, foram distribuídos R\$ 7 milhões aos 662 produtores fiéis que assinaram o termo de fidelidade e cumpriram com suas responsabilidades.



O Programa de Fidelidade da Copercampos enaltece os princípios cooperativistas de distribuição de receitas de acordo com os resultados obtidos na cooperativa. O retorno que cada associado recebeu corresponde a movimentação financeira em insumos, sementes, lojas, supermercados e posto de combustíveis no período.

Além do retorno financeiro garantido, o Programa de Fidelidade proporciona ainda benefícios como preferência para produzir sementes; crédito rotativo facilitado com base na conta capital integral; assistência técnica direta, cursos técnicos, administrativos, financeiros; além de participações em viagens técnicas e informações diárias de mercado.

No encontro, o Diretor Comercial Rosnei Alberto Soder apresentou os dados do programa e relembrou que os valores de 2019 são recordes. Na oportunidade, o diretor também apresentou os resultados obtidos na safra 2018/19, desde recebimento de grãos à comercialização e os investimentos que estão sendo realizados pela Copercampos no setor de armazenagem de grãos, para elevar a capacidade estática e atender com maior agilidade os produtores.

Tradicionalmente, durante o evento de Fidelidade, a Copercampos oportuniza aos associados, conhecimento sobre temas relevantes e neste ano, houve palestra com Charles Andrew Tang, Presidente Binacional da Câmara de Comércio e Indústria Brasil China - CCIBC, sobre o tema “Agronegócio e o comércio internacional - Oportunidades Brasil/China”.



Conexão Brasil/China – Oportunidades para o crescimento

Durante o jantar do Programa de Fidelidade Copercampos, Charles Andrew Tang apresentou informações relevantes sobre o cenário atual e relações comerciais entre China e Brasil. Nesta edição da Revista Copercampos, apresentamos uma entrevista com Tang que é presidente da CCIBC - Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China, membro do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial em São Paulo e do World Policy Institute em New York e Presidente Honorário da Câmara de Comércio Internacional de Beijing, por exemplo.



- A relação comercial entre Brasil e China e as oportunidades existentes?

Tang: A relação entre os dois países está melhorando muito em função da guerra comercial EUA/China e as oportunidades para o Brasil multiplicaram, pois na safra passada o Brasil exportou 90% da sua soja para a China que até comprou soja mais barata para o consumo. Acredito que com o aprofundamento da guerra comercial e também com a crise na suinocultura chinesa, existe uma grande oportunidade, especialmente para empresas como a Copercampos, de aumentar a produção de carne suína porque metade do plantel chinês foi dizimado e a carne suína para o chinês é como feijão preto para o carioca, se não tiver é um desastre e como o mundo não tem como suprir essa falta de carne suína no país, há a oportunidade. Também tem aumentado o comércio de carne bovina, pescados e aves.

- Agregação de valor nos produtos brasileiros?

Tang: Já estamos vendo algumas empresas brasileiras vendendo carne industrializada na China, mas o produto primário é rentável no Brasil. As margens da indústria chinesa são baixas, de até 5%, enquanto as margens para produção primária da agricultura no Brasil são maiores, e podem chegar a 30%. A indústria chinesa ganha por volume, então, é uma conta simples, e a produção primária é uma boa alternativa.

- O Brasil precisa saber vender melhor

Tang: Em 2002, a Câmara Brasil/China fez a primeira feira de promoção comercial brasileira na China e nesta época a China começou a imitar, saindo da pobreza para prosperar. E não teve até 2002 uma feira de promoção dos produtos brasileiros e aí os chineses aprenderam a tomar café suíço, americano, de dois países que não plantam café. Passaram a comer castanhas de caju americanas que não planta caju e tomam suco de laranja de países que não plantam laranja, por exemplo. Você vai no mercado chinês e encontra vinho de todas as partes do mundo, menos o brasileiro, e não tem

porque não foram vender, então, as oportunidades não estão só presentes pela guerra comercial, mas também pelo brasileiro saber vender.

- A guerra comercial entre EUA x China

Tang: Não é somente uma guerra comercial. O fundo dela é uma briga para evitar o avanço econômico da China, porque os Estados Unidos da América é hoje o número 1 do mundo e ele não quer que a China seja o número 1, conforme previsto pelo banco mundial. Os Estados Unidos também têm medo dos avanços tecnológicos da China. A China já tem o 5G e os Estados Unidos não. E o 5G vai mudar a vida no mundo. Na área de armamentos a China já domina os canhões a laser, os EUA não têm. A Rússia e a China já contam com mísseis supersônicos e nos EUA não há defesa para eles. Então, o governo americano tem medo disso, além do superávit que a China tem com as trocas comerciais com os Estados Unidos.

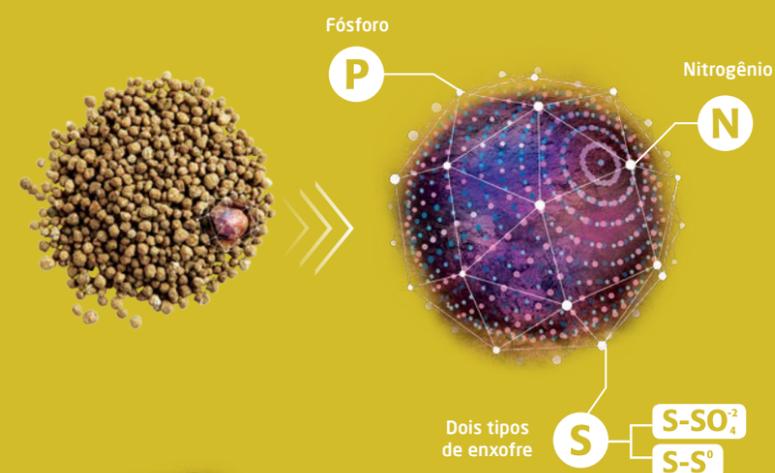
- Reações políticas de Bolsonaro e o entendimento sobre a importância da China

Tang: Quando o candidato Bolsonaro falou sobre a China era para a campanha e sempre ressaltar que quando Bolsonaro fosse presidente, ele iria entender que não era sua preferência e sim do Brasil e hoje o Presidente declara que a China é estratégica para o Brasil. O Presidente vai a China em outubro e vai voltar maravilhado com o país. Falei também que o presidente iria dar uma medalha para a China porque na pior fase da crise econômica do Brasil, a China acreditou e investiu no Brasil, investindo 20 bilhões de dólares, emprestou 15 bilhões de dólares para a Petrobrás, criou um fundo de investimentos em infraestrutura e administram igualmente esse fundo. A China não é interessada em mandar, ela criou um novo sistema de relações internacionais. Desde o início da história, nações fortes dominaram nações fracas por meio de seus exércitos. A China não manda seus fuzileiros navais para lugar nenhum, mas sim seus empresários, seus executivos, para fazer trocas comerciais, investimentos, em uma filosofia ganha/ganha. Nesse sistema o rastro chinês não é de destruição e sofrimento, o rastro que a China deixa é de desenvolvimento e prosperidade.

MicroEssentials®

COLHA OS MELHORES RESULTADOS COM MICROESSENTIALS®.

Produzido com a exclusiva tecnologia Fusion®, MicroEssentials® reúne em um só grânulo uniforme todos os nutrientes que sua safra precisa durante todo o período de cultivo.



*Média de incremento de produtividade na cultura de soja obtida de 2009 a 2018 em 714 campos da região Sul, com a utilização do produto MicroEssentials®.

+3,5
sc/ha*

Conheça a história de alguns dos produtores rurais mais tecnificados do país.
mosaicnossasraizes.com.br

Mosaic®
Fertilizantes



Leite:

Bem-estar animal garante médias produtivas diferenciadas

Mudanças nos processos e genética dos animais respondem as expectativas do produtor Cleviston Luiz Dorini.

Proporcionar um ambiente saudável e confortável para que os animais possam expressar todo o seu potencial genético foi a maneira encontrada pelo associado da Copercampos Cleviston Luiz Dorini para elevar a qualidade do produto e consequentemente, elevar a média produtiva.

A propriedade de Cleviston, localizada em Linha Rio Pardo, interior de Campos Novos/SC, conta com três atividades (produção de grãos, frangos e pecuária leiteira). Há mais de um ano, o produtor investiu na instalação do Compost Barn e com as mudanças de manejo proporcionadas pelo sistema, além da adoção da terceira ordenha, a produtividade dos animais foi elevada em cerca de 40%.

Com 78 vacas em lactação neste período, Cleviston ressalta os ganhos com o bem-estar dos animais. Evitar que os animais sofram as ações do estresse calórico é o principal fator para garantir conforto e produtividade diferenciada.

O orgulho no olhar de quem produz o melhor leite!



0800 979 9994 | www.nutron.com.br

“Antes de implantar o Compost Barn tínhamos uma média de 24 litros/dia por animal e hoje a média é de 34 litros. O sistema foi implantado para o bem-estar das vacas, que tem um descanso maior, gasto energético menor e um consumo de alimentos maior que resultam em produtividade, então, investimos neste sistema e estamos adotando novos processos para que a atividade seja rentável”, destaca. A produção mensal da propriedade é de 86 mil litros de leite.

Uma das mudanças para evitar perdas de leite foi a adoção da terceira ordenha dos animais. “Nós estávamos visualizando uma perda de leite em virtude do tempo de espera dos animais para a ordenha. Há 30 dias iniciamos com a terceira ordenha e conferimos um ganho de produção significativo. No primeiro dia com três ordenhas, houve um ganho de dois litros, no segundo foram cinco litros a mais e hoje estamos com uma média superior em 6 litros/dia, e isso é resultado da genética dos animais, ambiente confortável e nutrição de qualidade. O consumo de alimentos aumentou em cerca de 8%, mas o ganho em produção foi de no mínimo 15%. Esta terceira ordenha exige mais mão de obra, mas é essencial para que tenhamos um melhor resultado”.

Com as melhorias para o conforto animal e nutrição equilibrada, o produtor está contente com os resultados obtidos, especialmente na estação mais crítica para produção de leite, o verão. “Nós implantamos o Compost pensando em manter a produção média durante todos os meses do ano. Tínhamos uma queda de produção significativa no verão e neste ano, mantivemos a média produtiva graças a tecnologia. No forte do verão, a produção se manteve, então, estamos satisfeitos com este investimento”.

Com capacidade para 120 vacas, o objetivo de Cleviston é aumentar a quantidade de animais em lactação. “Nós temos



78 vacas hoje em lactação, mas projetamos trabalhar com 120 vacas sem perder a qualidade e produtividade. Temos um trabalho de melhoramento genético do rebanho para isso”, comenta ainda Cleviston.

Na área de nutrição do rebanho leiteiro, o associado conta com assistência da Copercampos por meio da Nutron para manter o padrão de alimentação e também dos índices reprodutivos, garantindo a eficiência na atividade com sustentabilidade.

INDISPENSÁVEL

Cliente Coperclube, estamos preparando algo especial para você! Ainda não tem o cartão Coperclube? Cadastre-se.



Imagens meramente ilustrativas

Acesse e cadastre-se em: www.supermercadoscopercampos.com.br

O CARTÃO QUE TRANSFORMA SUAS COMPRAS EM RECOMPENSAS

| | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|---|--|---|
| 83 Pontos R\$ 10,00 (dez reais) | 167 Pontos R\$ 20,00 (vinte reais) | 250 Pontos R\$ 30,00 (trinta reais) | 333 Pontos R\$ 40,00 (quarenta reais) | 417 Pontos R\$ 50,00 (cinquenta reais) | 833 Pontos R\$ 100,00 (cem reais) |
|---------------------------------------|--|---|---|--|---|

facebook.com/supermercadoscopercampos



Cevada

área é a mesma da safra passada

Associados investem na cultura com o objetivo de obter grãos de alta germinação.

A cevada é uma opção para quem deseja diversificar a produção de grãos no inverno. Nesta safra, a cultura terá 587 hectares de área plantada entre os associados da Copercampos. A área é igual a semeada na safra passada, e os produtores apostam em altas produtividades e principalmente, qualidade de germinação do produto.

A produção de cevada dos associados da Copercampos é destinada a Cooperativa Agrária, que promove o fomento da cultura na região.

A semeadura da cevada difere um pouco do trigo. Se planta antes e conseqüentemente, se colhe antes do trigo, possibilitando ao produtor semear a soja ou o feijão antecipadamente. A cultura possui liquidez e preço fixado antes mesmo do plantio. “O diferencial é que o produtor antes mesmo de semear a cultura já sabe quanto vai receber se produzir a cevada de qualidade, ou seja, com boa germinação. É preciso destinar a cultura para áreas com boa fertilidade e realizar um manejo adequado. Estamos com boas expectativas com a cultura nesta safra e esperamos que o clima também colabore para que os associados produzam bem”, ressaltou o Eng. Agrônomo Solimar Zotti.

Programa Terra Boa – Produtor já pode adquirir sementes de milho e calcário do Troca

O Programa Terra Boa do Governo do Estado de Santa Catarina está disponibilizando para esta safra, 200 mil sacos de sementes de híbridos de milho na modalidade de troca-troca. E você produtor rural que deseja adquirir as sementes pelo programa já pode realizar a reserva e compra do produto na Copercampos.

Nesta safra 2019/20, a cooperativa comercializará sementes de milho para todo o estado catarinense. São cerca de 50 híbridos disponíveis no programa, de acordo com a tecnologia e necessidade do produtor rural, seguindo as relações de troca.

Já para aquisição de calcário via cooperativa, o produtor paga o equivalente em sacos de milho consumo tipo II (60 kg), pelo preço de referência fixado no início de cada ano. Cada família rural tem direito a uma cota de 30 toneladas de calcário.

Entre em contato com os técnicos da Copercampos e saiba mais sobre as opções para esta safra. O Programa Terra Boa, com o conhecido troca-troca fomenta a produção do pequeno ao grande produtor rural.



O Programa Terra Boa é resultado de um convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca e a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina (Fecoagro) e busca aumentar a produtividade das lavouras catarinenses.

Cenoura o ano todo – Produtor está satisfeito com produção

Com planejamento, Allan Edmundo Seemann, produz a hortalíça com alta qualidade durante os 12 meses.



Produzir cenouras com alta qualidade o ano todo é o objetivo do produtor rural associado da Copercampos Allan Edmundo Seemann. Engenheiro Agrônomo de formação, Allan se dedica exclusivamente a propriedade da família.

Ao lado do pai Luiz Cláudio Seemann, Allan está há cinco anos produzindo a hortalíça na região de Lebon Régis, em Santa Catarina e se diz satisfeito pelo retorno obtido com a cultura. Com planejamento e adequações na propriedade, a produção de cenoura é escalonada, garantindo a produção anual e com bons resultados na comercialização da hortalíça devido à entressafra de algumas regiões produtoras.

Neste período de inverno, o produtor está colhendo em torno de 45ton por hectare, ou cerca de 1,5 mil caixas de 30kg (em média) de cenoura/ha. “A produção hoje está mais baixa, mas colhemos áreas de 70ton/ha. Com essa produção de 45ton/ha já conseguimos um bom retorno devido à valorização da hortalíça no mercado. O mercado é bom, é difícil ficarmos sem comercializar o produto, mas o preço oscila bastante, então, é preciso se planejar bem para ter um bom resultado anual”, resalta Allan.

Allan resalta que no segundo semestre, há uma desvalorização do produto, porém, em julho, ele comercializou a caixa de cenoura de 30kg, a R\$ 35,00. “Tivemos picos de venda no primeiro semestre de até R\$ 50,00 a caixa, hoje estamos comercializando entre R\$ 30,00 a R\$ 35,00, que ainda é muito bom. Com esse escalonamento de produção conseguimos aproveitar os bons momentos e obter uma média de venda que atenda as nossas expectativas, pois quando as grandes regiões produtoras destinam a hortalíça ao mercado, há uma queda nos preços”, comenta.

O ciclo de produção da hortalíça dura em torno de 120 dias na cultura que recebe investimentos de cerca de R\$ 20 mil/ha. “O investimento não é baixo. Sementes, fertilizantes e mão de obra respondem pelos maiores custos. 30% do valor

total é destinado a mão de obra para produzir a cenoura, então, precisamos ter uma produção boa e vender bem a hortalíça”.

Por dois anos, Allan realizou estudos com variedades para conferir a adaptação e produtividade, visando atingir os melhores resultados com o escalonamento da produção. “Nós testamos variedades por dois anos e há três estamos com um sistema em andamento. Chegamos à conclusão que produzir cenoura o ano todo é fundamental para termos um bom resultado na propriedade”, reforça.

Manejo de doenças e pragas

Para produzir a cenoura, o manejo de doenças e pragas é essencial. A principal doença da cultura é a podridão de pré e pós-emergência por meio dos patógenos: *Alternaria dauci* e *Alternaria radicina*, por exemplo. Os fungos de solo como *Fusarium sp.* também podem prejudicar a lavoura, além de bactérias que atingem as hortalíças no pós-colheita e nematoides.

“Devemos manejar o solo, realizar a rotação de culturas e alternar áreas. Em terrenos novos o resultado produtivo é diferenciado. O manejo adequado de água na lavoura também influencia a produção”.

Mercado – A cenoura é a 4ª hortalíça mais cultivada no Brasil e 80% da produção é destinada ao mercado interno. As regiões do Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Carandaí (MG), Cristalina (GO), Marilândia do Sul (PR), Caxias do Sul e Vacaria (RS), Irecê (BA) e São José do Rio Pardo (SP) são os maiores produtores da cultura.

A produção do associado Allan Edmundo Seemann é destinada para o mercado de Curitiba, no Paraná.

Associados da Copercampos vão plantar mais trigo

Área com o cereal de inverno será 10% maior do que na safra anterior.



O Brasil importa mais trigo do que produz. Com o consumo de 12 milhões de toneladas, são importados sete milhões de ton. Anualmente. O cenário é negativo devido à baixa valorização do produto brasileiro e está relacionado também ao custo de produção da cultura.

Na Copercampos, porém, a safra 2019 de trigo ganhará um fôlego. Em toda a área de atuação da cooperativa, houve um aumento de área de 10% em relação à safra 2018 de inverno. De acordo com o Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, a área total de trigo será superior a 15 mil hectares.

“O aumento da área de trigo é reflexo da busca do associado em realizar rotações de culturas, otimização de serviços operacionais e utilização de máquinas na propriedade, além é claro, das boas expectativas com o clima. Tivemos assim um aumento na procura por sementes e uma boa implantação da cultura”, ressalta Marcelo.

O custo de produção é um entrave. Segundo Capelari, a cultura apresenta um alto investimento e para produzir mais, o produtor deve realizar o melhor manejo da área antes e durante a cultura. “O trigo é uma cultura exigente, e os produtores devem implementar o trigo em áreas com alta fertilidade e realizar um manejo diferenciado de controle de doenças e pragas e de nutrição de plantas para alcançar altos tetos produtivos e assim obter uma renda com o cereal. Hoje o custo de implantação gira em torno de R\$ 2.500,00 o hectare, então, é preciso obter uma alta produção para cobrir custos e obter renda”, finalizou Capelari.

Na Copercampos há um aumento de área, porém, o Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri estima uma redução de 8% em área plantada, com 49 mil hectares semeados em Santa Catarina.

Diluir custos, com esperança de uma boa safra

Na Fazenda SVM, dos associados Sérgio e Volni Mânica, a área de trigo é 20% maior nesta safra, em relação à safra passada. Os produtores apostaram na cultura e com uma área de 644 hectares, esperam repetir ou superar a média de produção obtida no ano anterior.

O maior objetivo dos associados é de diluir os custos de produção anual, otimizando o uso de equipamentos, mão de obra e manejo das lavouras. No plantio, o associado Éverton Mânica, filho de Sérgio, ressaltou que a expectativa é de obter uma produtividade média de 70 sacos/ha. “Nós decidimos investir um pouco mais no inverno pela necessidade de rotação de culturas, para minimizar os custos com manejo das áreas também, pois teremos uma cobertura do solo adequada, além da diluição dos custos do ano, pois utilizamos as máquinas e mão de obra. Esperamos obter uma média produtiva semelhante a safra anterior, que foi de 70 sacos/ha, pois assim conseguimos cobrir os custos e ter uma renda com a cultura”, ressalta Éverton.

A falta de alternativas no inverno foi mencionada pelo associado. “O trigo é uma das poucas alternativas de plantio no inverno. Nós investimos na cevada e em forrageiras, como aveia branca e preta, mas o trigo é a principal cultura devido a sua adaptação e resistência maior e hoje, a valorização do cereal é atrativa”, explica ainda Éverton.

Para o associado Sérgio Mânica, o grande motivador é a diluição de custos. O produtor ressalta que o manejo de plantas daninhas deve ser pensado no inverno, e o trigo é

uma alternativa. “Estamos conferindo neste ano, uma grande germinação de buva nas áreas e com o plantio de trigo, há um controle maior desta e de outras plantas daninhas, então o trigo é uma alternativa para diluir custos e ter uma cobertura diferenciada da área. Em 33 anos que plantamos trigo, só tivemos problemas com perdas em três anos, então, acredito que se a produção cobrir os custos, nós temos um ganho na safra de verão em manejo da área, especialmente de dessecação. O trigo ajuda ainda no controle de doenças como o

mofo branco, refletindo na cultura subsequente, que é a soja”, comenta Sérgio.

Os produtores esperam que o clima agora, colabore para o desenvolvimento das plantas. “Com um clima neutro, há uma instabilidade para o desenvolvimento das plantas, pois o calor influencia negativamente o trigo. Fazemos um investimento para produzir 70 sacos/ha e esperamos obter essa produção para cobrir os custos e quem sabe ter uma receita na cultura”, conclui Sérgio Mânica.

A cartoon character with a wheat stalk for a head, wearing a white shirt and a white glove, is reading a red book. The book has the text "COMO ACABAR COM UMA LAVOURA" on it. The character is standing in a field of green plants.

Fique de olho no Carrapichão, Ele pode acabar com sua lavoura.

COPERCAMPOS
www.copercampos.com.br

Aldívio Strasser

Campo Belo do Sul/SC



Um produtor rural que tem vocação para o cooperativismo. Entusiasta do uso de novas tecnologias, Aldívio Strasser busca sempre a eficiência na agricultura. Conheça nesta edição da Revista Copercampos, um pouco das histórias deste Gaúcho, natural de Victor Graeff, que acompanha ativamente a evolução da Copercampos na região de Campo Belo do Sul, em Santa Catarina.

A agricultura está no sangue do associado Aldívio Strasser. Com inovação e o uso das tecnologias existentes o produtor conquista grandes resultados no campo. Nas áreas do produtor, a Agricultura de Precisão é utilizada para agregar em produtividade e conseqüentemente, rentabilidade.

Casado com Andréia Terezinha Borges Strasser e pai de três filhas (Adara, Adrilli e Adlen), seu Aldívio chegou a Santa Catarina em 1978 para firmar suas raízes, constituir família e prosperar no campo.

Com lavouras em Campo Belo do Sul e em Bom Retiro, seu Aldívio investe nas culturas de soja, milho, feijão, aveia e trigo e obtém bons resultados por investir em fertilidade de solo, manejo e colheita.

AP é o caminho

Aldívio Strasser implantou a Agricultura de Precisão para elevar o potencial de produção das plantas. Com as correções e conseqüentes melhorias na fertilidade de solo em

100% das áreas, o produtor ressalta que o custo para implantação se paga. “Invisto na Agricultura de Precisão, porque não temos mais como trabalhar sem usar a tecnologia. Investir em fertilidade é uma necessidade, porque é preciso tentar eliminar a acidez do solo, por exemplo. Há cinco anos, vemos uma mudança na AP, especialmente de análise e correção de



uma camada intermediária do solo e hoje estamos fazendo análise e 0 a 20cm, para melhorar esse perfil de solo, e também estamos fazendo em grid maior de 20 a 40cm para aumentar a capacidade de absorção de nutrientes e água pelas plantas em maiores profundidades”, ressalta.

O produtor ressalta que a AP dá um caminho para o produtor seguir. “A Agricultura de Precisão demonstra um caminho, e conferimos nesta safra, que aquilo que fizemos a seis anos atrás, estava correto, porque tivemos uma boa produção e temos hoje, uma fertilidade diferenciada em termos de matéria orgânica, nutrientes, e rotação de culturas. O investimento existe na AP, e este ciclo é rápido, porque o potencial tecnológico e de produção das plantas têm avançado muito e temos um consumo maior de nutrientes, uma exigência maior, então, temos que estar sempre realizando análises, monitorar a área, para atender essa necessidade das plantas e não deixar a área com deficiência para as culturas”, comenta o produtor.

Atenção aos processos - minimizar riscos é preciso

Aldívio Strasser mantém sua atenção a todos os processos na propriedade rural. O associado entende que o planejamento é essencial para se conquistar grandes resultados na atividade. “Vemos hoje que o planejamento é relevante na atividade, desde manejo de solo, fertilizantes, escolha de cultivares, manejo das áreas até a colheita. Mas além disso, precisamos estar atentos ao tempo de execução das atividades. A agricultura é seletiva, e o produtor precisa ser profissional e ter um controle de todas as operações para conseguir se manter eficiente e com a propriedade rentável. O que vejo na agricultura, é que o produtor precisa tirar a diferença em anos de perda, minimizar riscos e aí voltamos a necessidade de investimento em perfil de solo, porque em anos de estiagem, quem produz mais, pode obter uma melhor receita. O produ-

tor ganha dinheiro em safras com produção menor, pela falta de oferta, e por isso, há a necessidade de se investir em todas as etapas da lavoura”.

Conselheiro de Administração, cooperativista com orgulho

O associado faz parte do Conselho de Administração da Copercampos, gestão 2019/2022 e acredita que o cooperativismo promove o crescimento coletivo. “Como conselheiro temos uma responsabilidade de olhar para toda a gestão da cooperativa. Como somos produtores rurais, somos o olhar, a voz da necessidade do associado para dar rumo aos investimentos necessários e a viabilidade desse investimento dar o retorno necessário. Fazer parte do conselho é contribuir para que possamos crescer com responsabilidade, porque eu entendo que o cooperativismo, é a união das pessoas que possuem os mesmos objetivos. Eu me sinto dono da Copercampos, me sinto parte e visto a camisa da cooperativa porque ela é um fator importante economicamente nos municípios em que está instalada, e aqui em Campo Belo do Sul não é diferente. A cooperativa nos possibilita oportunidades e conquistas em negócios, por exemplo, uso de tecnologias e também cuida da “saúde” do associado, porque ela dá um caminho para que possamos melhorar a propriedade. Vemos que o associado deve perceber que a cooperativa é o reflexo do produtor, e nós associados, somos responsáveis pelo nosso sucesso, mas a cooperativa depende do nosso resultado para prosperar”, afirma Aldívio.

O início da produção de grãos e a chegada da Copercampos na região

Aldívio Strasser recorda o início da produção de grãos na região de Campo Belo do Sul. O associado lembra que para depositar a produção, ainda em 1978, era necessário se dirigir a Joaçaba ou Campos Novos.

“A primeira carga que produzimos, entregamos em Joaçaba. Depois começamos a entregar em Campos Novos e depois que a Copercampos abriu a unidade em Anita Garibaldi, melhorou a logística. Lentamente foi aumentando o número de produtores de grãos na região de Campo Belo do Sul e nós batalhamos muito pela construção de um silo no município, e em 1994 tivemos a inauguração do armazém. O desenvolvimento da agricultura mesmo, foi após a instalação da unidade da Copercampos porque houve a facilidade de encontrar todos os insumos para a safra, além de ter o armazém para depósito de grãos. A Copercampos chegou em Campo Belo do Sul para promover a evolução da agricultura em nossa região”.



SIPAT debate saúde da coluna e a importância dos hábitos saudáveis

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT 2019, organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA e Setor de Medicina e Segurança do Trabalho, aconteceu de 15 a 19 de julho na Copercampos.

Na oportunidade, foram realizadas palestras com o Médico Mateus Dallanora para todos os profissionais da cooperativa, sobre a importância dos hábitos saudáveis para se manter com saúde e bem-estar por toda a vida.

Mateus ressaltou os cuidados necessários com a coluna. As dores nas costas muitas vezes são ignoradas por já se tornarem cotidianas, porém, não buscar ajuda especializada é um dos mais graves erros cometidos por quem sofre com desconforto na região.

A coluna vertebral é o maior complexo músculo-articular do corpo humano, sendo responsável por sustentá-lo na posição ereta e viabilizar a comunicação entre o sistema nervoso central e periférico – por meio da medula espinhal. É formada por músculos, ligamentos, tendões e discos.

Problemas na coluna podem refletir no dia a dia, prejudicando atividades simples como trabalhar, dirigir ou até mesmo lavar louça. Por isso, deve-se prestar bastante atenção nesta área do corpo para evitar o desenvolvimento de acoметimentos como escoliose, lordose ou hérnia de disco.

Mas você sabe o que prejudica a saúde da coluna?

Alguns hábitos cotidianos prejudicam a saúde da coluna e, portanto, devem ser evitados. O maior vilão é a postura ruim, porém, é possível citar outros, como: Levantar peso de forma inadequada; realizar atividades físicas sem a correta posição corporal; excesso de peso e o sedentarismo.

Cuidados necessários:

Cuidar da saúde da coluna é cuidar da qualidade de vida. Por isso, evite flexioná-la demais e utilize a força de outros membros – como joelhos e pernas – na hora de executar tarefas agachado, por exemplo.

Algumas mudanças em longo prazo podem ser determinantes na saúde da coluna:

- Praticar atividade física regular (caminhada, corrida, ciclismo ou natação, por exemplo);
- Manter a musculatura devidamente tonificada;
- Usar calçados que não prejudiquem a função da coluna;
- Tomar cuidado ao realizar atividades domésticas com o tronco inclinado;
- Manter uma alimentação saudável;
- Usar cadeiras com encosto reto;
- Cultivar boa postura, principalmente durante a rotina de trabalho.

Conexão com a inovação



O Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, participou de 29 de julho a 03 de agosto, do programa Conexão Global da Bayer.

Na viagem com foco em transmissão de conhecimentos sobre inovação, presidentes e diretores de cooperativas parceiras da empresa, visitaram startups no Vale do Silício e também universidades de tecnologia na Califórnia, Estados Unidos da América.

De acordo com Chiocca, com o intercâmbio é possível visualizar as novidades existentes para diferentes setores, com foco especial no agronegócio. “Precisamos estar conectados e atentos as inovações para desenvolver o nosso setor. Há muita novidade para o agro e relevantes mudanças devem acontecer e precisamos estar atentos, avaliarmos e utilizar com responsabilidade, para produzir com maior eficiência”.



Formação técnica



Os Eng. Agrônomos da Copercampos, Elvis Simao Lorengian, Larissa Bones, Tomas De Almeida Bruse, Vinicius Rodrigues Spiazzi e Willian De Bastiani, participaram em 2019, do programa de formação Aliança Técnica da Syngenta.

O objetivo do Centro de Excelência da Syngenta, é de, por meio de um modelo integrado de aprendizagem, capacitar a força de venda, investindo em pessoas para maximizar resultados e proporcionar as melhores experiências aos seus clientes.

Neste projeto Aliança Técnica, cada profissional conduziu um trabalho em uma área comercial, onde foram analisadas a compactação do solo, análise de solo, análise foliar e de sementes, comparando a produtividade do padrão Syngenta e padrão produtor. Todas as áreas foram inscritas e auditadas pelo CESB, sendo que a melhor delas, obteve a produtividade de 100,62 sc/ha. Ao todo, o grupo acompanhou 163 áreas.

Além da formatura no curso que contou com módulos sobre manejo de combate a pragas e doenças em diferentes culturas, fisiologia das plantas e fertilidade de solo, por exemplo, a ação da Syngenta contou com viagem de conhecimento para a Argentina, onde os formandos visitaram lavouras na região de Rosário e também conheceram a capital do país, Buenos Aires.



Baile com Walther Moraes

No encerramento da SIPAT 2019, aconteceu um grande baile com o músico Walther Moraes. Um grande público compareceu no evento e se divertiu ao som tradicionalista. Direcionado aos funcionários, associados e amigos da Copercampos, o bailão foi um sucesso.

O Presidente da CIPA, Derli Rodrigo Ribeiro, enalteceu em seu discurso na abertura do baile, o papel da comissão e a relevante participação dos funcionários nos eventos da SIPAT. Derli lembrou que a CIPA está inovando constantemente na realização da SIPAT, para integrar, promover conhecimentos e diversão aos funcionários e suas famílias.



VOCÊ CONHECE VOCÊ CONFIA





COPERCAMPOS[®]

POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 342 | Tel.(49) 3541-6046

Atendimento:

Segunda a Sexta - 6h30 às 20h

Sábados - 6h30 às 19h

Domingos - 7h às 12h

- Combustíveis
- Conveniência
- Troca de Óleo e Lubrificantes

Copercampos participa da Integracoop 2019

Evento de integração entre cooperativas catarinenses aconteceu nos dias 26 e 27 de julho, em Blumenau.

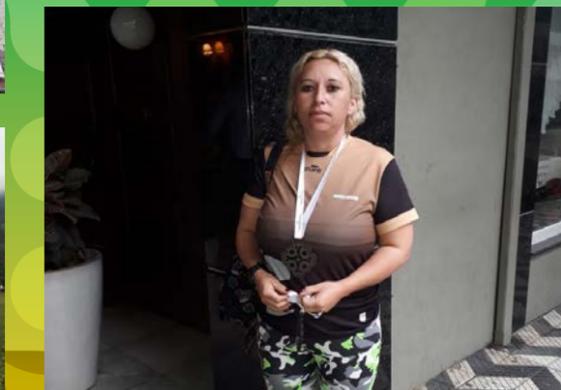
A Copercampos participou da 27ª edição do evento de integração de profissionais e associados das cooperativas catarinenses, que ocorreu nos dias 26 e 27 de julho, em Blumenau/SC. A delegação de cerca de 140 pessoas representou a cooperativa em 18 modalidades esportivas, de um total de 20.

A IntegracoopSC, foi organizado pela cooperativa Cooper, com coordenação da Ocesc e apoio do SescopSC e reuniu mais de 1.700 atletas de 31 cooperativas do estado.

Nesta primeira edição do evento renovado (antigo Fe-coop), o objetivo foi de integrar as pessoas, exercitando os princípios da cooperação acima da competição. Os representantes da Copercampos fizeram bonito e com respeito e amizade, construíram grandes resultados no evento de integração. Alguns destaques com conquista de medalhas foram no Futsal Masculino, Voleibol Masculino, Truco, Bocha Masculina, Tênis de Quadra Masculino, Tênis de Mesa Feminino e concurso de Chopp em Metro.

O Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann participou do futebol dos presidentes, além de torcer pela cooperativa em diversos jogos. “Este evento oportuniza grandes emoções, enaltece a união e a amizade. Ficamos felizes por participar e demonstrar a força do cooperativismo, que tanto faz pelo estado. Todos os atletas da Copercampos são vencedores por ter coragem de representar a nossa cooperativa e esperamos que esta amizade perdure e que possamos nos encontrar em 2022 para confraternizar”.

A próxima edição do evento acontece em 2022 na cidade de Chapecó. A CooperAlfa será a responsável pela organização da 28ª IntegracoopSC.





Festa Julina do Núcleo Feminino Copercampos



Comidas típicas, brincadeiras, danças e muita animação. As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC, de Campos Novos, Curitiba, Zortéa, Capinzal, Brunópolis, Erval Velho/SC e de Barracão/RS, participaram no dia 31 de julho, do encontro mensal.

A atividade foi um pouco diferente neste mês. A Festa Julina do Núcleo teve quentão, pipoca, cachorro quente, bolos, doces e tortas deliciosas. A proposta do encontro de integrar

ainda mais as mulheres deu certo e as atividades especialmente programadas, proporcionaram grandes momentos às associadas, esposas e filhas de associados da nossa cooperativa.

Criado há mais de 10 anos, o Núcleo Feminino Copercampos proporciona o crescimento coletivo, qualificação e a promoção do cooperativismo.

Programação Neurolinguística



As integrantes do Núcleo Feminino da Copercampos – NFC, juntamente com colaboradores da cooperativa, estiveram participando nos dias 20 e 21 de julho, do treinamento de programação Neurolinguística (PNL), realizado no auditório da matriz em Campos Novos/SC.

Na oportunidade foram abordados temas como, o que é a programação Neurolinguística, sua função e evolução, assim como os elementos, fases e potencializadores desta aprendizagem, que pode ser aplicada tanto no desenvolvimento pessoal quanto no coletivo.

Segundo estudos, a PNL proporciona conhecimentos práticos sobre modelos avançados de percepção e construção de arquétipos mentais mais poderosos. A programação Neurolinguística foi criada para pessoas que buscam evoluir em suas vidas, aquelas que desejam o crescimento, melhoria da qualidade de vida e auto realização. O treinamento foi realizado pelo instrutor Roberto de Oliveira, da Master Eventos e Educação Corporativa, e contou com apoio do SESCOOP/SC.

Copercampos é a empresa que mais realiza movimentação econômica em Ponte Serrada/SC

A Administração Municipal de Ponte Serrada/SC, juntamente com a Epagri, realizou no dia 25 de julho, na Associação Atlética Aimoré, em Ponte Serrada, evento de premiação para empresas destaques em Movimento Econômico durante o ano de 2018, exercício 2019.

A premiação tem o objetivo de reconhecer e valorizar empresas e personalidades que investem no município e contribuem para a economia local gerando o movimento econômico.

A Copercampos conquistou pelo terceiro ano, o 1º Lugar na categoria “Comércio”, no evento, a cooperativa foi representada pelo Diretor Vice-presidente, Cláudio Hartmann e por profissionais que atuam na unidade de Ponte Serrada. Dez empresas concorriam ao título em 2019.

Atualmente, a cooperativa conta com duas unidades de armazenagem de grãos e uma Loja com produtos para casa, campo e lavoura no município. Em 2018, por exemplo, a cooperativa investiu cerca de R\$ 8 milhões, na construção de uma nova unidade de recebimento e armazenagem de cereais, que conta com capacidade para 240 mil sacos/60kg, balança, duas moegas, tombador, secador de grãos, dois silos pulmão de 20 mil sacos/60kg e dois silos de 100 mil sacos/60kg cada.



Evento

Centenas de empresários estiveram presentes no evento, que faz parte da programação de aniversário de Ponte Serrada. Várias autoridades marcaram presença no evento, entre elas o Prefeito Municipal de Ponte Serrada Alceu Alberto Wrubel (Tibe), Vereadores, a presidente da CDL do município Gabriela Paula De Gregori Favero, Leocir Gandolfi representando a AMAI, Secretários Municipais, o Deputado Estadual Moacir Sopelsa, o coordenador regional do SEBRAE Enio Alberto Parmegiani, José Foresti presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Ponte Serrada e Felipe Fachinello Presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico e de Turismo (CONDET).

Toda Segunda de
AGOSTO

Suite ITALIANA

A partir das 19h

Buffet Kg - R\$29,90

Livre - R\$ 18,90

(49) 3541.7374 | 3541.7375 | Campos Novos/SC
Atendimento: 7h30 às 22h (Segunda a Sábado) | 8h às 19h (Domingo)

Uso de inoculantes longa vida no TSI - Produtividade e economia

O Tratamento de Sementes Industrial - TSI é fundamental para minimizar riscos de ataques de fungos em plantas. Você sabe que o TSI assegura proteção as sementes, com cobertura ideal na dose recomendada, preservando a qualidade das sementes. Essencial para atingir grandes resultados, o TSI garante uma boa plantabilidade e consequentemente alta produtividade na sua lavoura.

Com o tratamento realizado na cooperativa, o produtor inicia a corrida da produtividade com vantagens e ainda economiza tempo e dinheiro, pois o tratamento de sementes na fazenda (on farm), registra superdosagem ou abaixo do recomendado, ou seja, o produtor rural gasta mais em produtos ou não protege a semente.

Por meio da aplicação de produtos eficientes para controlar doenças e pragas, especialmente aquelas que atacam na fase inicial de desenvolvimento, o TSI protege as plântulas durante o processo germinativo e de emergência, período em que as mesmas estão mais sensíveis ao ataque dos inimigos naturais. O TSI (inseticidas, fungicidas, polímeros e o inoculante longa vida), melhora a plantabilidade e garante uma assepsia das sementes com eficiência, possibilitando uma emergência das plântulas mais uniforme.

A inoculação de sementes de soja vem se mostrando uma alternativa eficiente e econômica para evitar que o stand de plantas seja perdido por danos sofridos por patógenos durante o tempo da semeadura até a emergência da cultura. Sabe-se que o rendimento da soja está fortemente ligado a fixação de nitrogênio pela planta, a inoculação de semente apresenta-se como uma prática essencial para fornecer o N a soja, e isso se dá, por meio de uma relação de simbiose. Cerca de 80 kg desse elemento são necessários para a produção de uma tonelada de grãos. Esse N é, em sua totalidade, fornecido por essa associação com as bactérias, que, por não serem nativas em nosso solo, precisam ser fornecidas, formando o processo de inoculação das sementes.

Na Copercampos, o uso de inoculantes longa vida é uma prática adotada há alguns anos. O uso destas bactérias é reflexo de resultados de pesquisas, como da Embrapa, que divulgou informações de que a inoculação de sementes de soja pode gerar aumento de 4 a 15% na produtividade da cultura.

A tecnologia de inoculantes longa vida foi criada para aumentar o tempo de vida útil das bactérias do gênero *Bradyrhizobium spp.* *Rhizobium spp.* e *Azospirillum brasiliense*, antes da semeadura. "As vantagens com o uso das sementes tratadas na indústria e com inoculantes é de que o produtor recebe a semente pronta, reduz a mão de obra na fazenda, diminui riscos de contaminação do operador, evita desperdício de produto e melhora a logística das operações", ressalta a Eng. Agrônoma da Copercampos Larissa Bones.



Tratamento na dosagem correta

O investimento em TSI vale a pena. Em 2017, técnicos do Instituto Seedcare da Syngenta realizaram uma pesquisa com 58 amostras de sementes de soja com TSI e 58 amostras "on farm", ambas em propriedades no estado do Mato Grosso. A análise apontou um desvio médio da dose de 6,8% para o TSI, enquanto o tratamento "on farm" atingiu um desvio médio da dose de 49%, onde algumas amostras analisadas registravam três vezes a dosagem recomendada, ou seja, o produtor estava colocando produto em excesso. Também foram identificadas amostras que tinham de 30% a 40% menos da dosagem recomendada.

A Copercampos conta com seis equipamentos para realização do Tratamento de Sementes Industrial. Modernas e tecnológicas máquinas que distribuem a quantidade necessária de produtos para garantir que a semente germine com qualidade e garanta um bom início da corrida pela alta produtividade em soja.

No tratamento "on farm", os equipamentos, em sua maioria, são antigos e apresentam tratamento inferior ao executado nas centrais de tratamento industrial, além é claro, da dosagem de produtos não possuir uniformidade.



@ /aprosesc



“ Nosso sonho é ver a família prosperando na agricultura. Por isso, toda as sementes que utilizamos têm o selo **Sementes de Santa Catarina Qualidade Superior.** ”



Sérgio Manica
Produtor Rural
Campos Novos - SC

aprosesc
Na defesa da qualidade de sementes e muito!

www.aprosesc.com.br

Ampliação da unidade 71



A Diretoria da Copercampos aprovou investimentos para ampliação da Unidade 71 - Grãos, localizada na BR 470, em Campos Novos/SC. Atualmente com capacidade para 430 mil sacos/60kg, a unidade terá novos silos, que dobrarão a capacidade estática para 860 mil sacos/60kg.

De acordo com o Gerente Operacional Nelson Cruz, a unidade foi projetada para receber esta ampliação. “Faremos mais quatro silos de 100 mil sacos/60kg cada e um silo pulmão de 30 mil sacos, para atender a demanda crescente da produção, especialmente de milho na região de Campos Novos. Este novo investimento no complexo da Unidade 71 facilitará a logística de recebimento de grãos em nossa cooperativa, pois estamos concentrando o recebimento de milho produzido na região nesta unidade”, ressalta Nelson.

Mais de R\$ 6,5 milhões serão investidos nestas obras de ampliação. Na safra 2018/19, a unidade recebeu mais de 400 mil sacos/60kg de milho. Nelson Cruz lembra ainda que esta unidade de grãos pode contar com novos silos e ter uma capacidade de 1,5 milhões de sacos/60kg em produtos granel.

Medição de umidade de grãos - Mais transparente e confiável

O produtor rural sabe que a umidade é um importante indicador qualidade de grãos e para repassar com precisão, os dados, a Copercampos está realizando a troca de equipamentos para ter maior precisão nestas amostragens e seguir as normas em vigor.

Todos os medidores de grãos utilizados nas unidades da cooperativa são aprovados e verificados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Com a regulamentação criada em 2013 por meio da Portaria nº 402, produtores rurais e empresas contam com equipamentos confiáveis e homologados para aferição da umidade dos grãos.

O teor de umidade possui grande relevância na entrega e armazenagem de grãos. Quando a umidade é baixa, o grão seco corre o risco de sofrer avarias, como quebras que danificam o produto, além de perdas por peso. Já os grãos muito úmidos podem sofrer um processo de fermentação e proliferação de fungos. Além disso, quando a produção é colhida com umidade elevada é preciso investir em secagem para poder comercializar a produção.

De acordo com o Coordenador Comercial de Locações da Loc Solution, Roney José Smolareck, representante da marca de medidores Motomco, com o selo do Inmetro nos equipamentos, o produtor terá garantias de confiabilidade e transparência nos resultados de umidade. “O objetivo da regulamentação é garantir medições mais precisas e seguras pois a umidade influencia diretamente no bolso do produtor no momento da armazenagem e também comercialização”, ressalta.

Roney ressaltou que a Motomco possui mais de 20 anos de experiência na fabricação de medidores de umidades, reconhecimento mundial e referência de padrões para determinação de umidades de grãos, podemos oferecer a solução ideal para a empresa. “Contamos com equipamentos destinados a vital importância na análise da umidade dos grãos, nos talhões para perfeito mapeamento da área a ser colhida e até ambientes de uso intenso, como linha de produção. Toda linha de produtos Motomco possui qualidade, tecnologia, inovação e segurança”, complementou.



Dessecação – Evite plantas daninhas no verão

O manejo integrado de plantas daninhas pode reduzir custos, proteger o solo e apoiar o controle de pragas e doenças.

O Manejo Integrado de Plantas Daninhas é essencial para a sustentabilidade agrícola, com redução de custos de produção. Neste momento, você produtor deve se planejar para a dessecação pré-plantio das culturas de verão.

Sabe-se que o manejo de plantas daninhas se torna indispensável, pois a ação das plantas invasoras já é bastante conhecida, competindo por água, luz, nutriente e espaço, causando muitos prejuízos às culturas de soja, milho e feijão. Com a resistência de diversas plantas daninhas ao mecanismo de ação de alguns dos principais herbicidas disponíveis no mercado, é preciso utilizar diferentes estratégias de manejo no controle de plantas invasoras, tais como: rotação de diferentes mecanismos de ação durante o processo produtivo e safras; rotação de culturas e redução do banco de sementes das plantas daninhas durante a entressafra, entre outras.

Utilizar herbicidas de ação sistêmica ou de contato, geralmente de ação total sobre as plantas é uma das opções. Esta prática de manejo é de fundamental importância no sistema de plantio direto, pois possibilita que a semeadura seja adequadamente realizada, e que a emergência e o desenvolvimento inicial da cultura ocorram em condições mais favoráveis, controlando plantas daninhas que emergiram antes do estabelecimento da cultura e facilitando o manejo dentro do ciclo da cultura.

Uma prática bastante eficiente para o manejo de plantas daninhas é durante as fases jovens, pois quanto menor a planta daninha, maior a facilidade de controlá-la. Um maior intervalo entre as chamadas “dessecações” das áreas a serem cultivadas e a instalação da lavoura (semeadura) favorecem não só um melhor efeito sobre as plantas daninhas como também otimizam as boas práticas agrícolas. O correto manejo auxilia na resolução de outros problemas, como a redução de pragas e doenças, pois são controlados os hospedeiros intermediários destes agentes, que são os responsáveis pela redução da produtividade, qualidade e rentabilidade da atividade agrícola.

A buva (*Conyza bonariensis/ C. canadensis*), por exemplo, tem seu processo de germinação e instalação nas lavouras ou pousio iniciado na época de desenvolvimento de lavouras de cereais de inverno e ao utilizar herbicidas de forma eficiente nesta época, é possível controlar e reduzir a população de buva que traz sérios problemas às lavouras de verão, especialmente em soja e o milho.

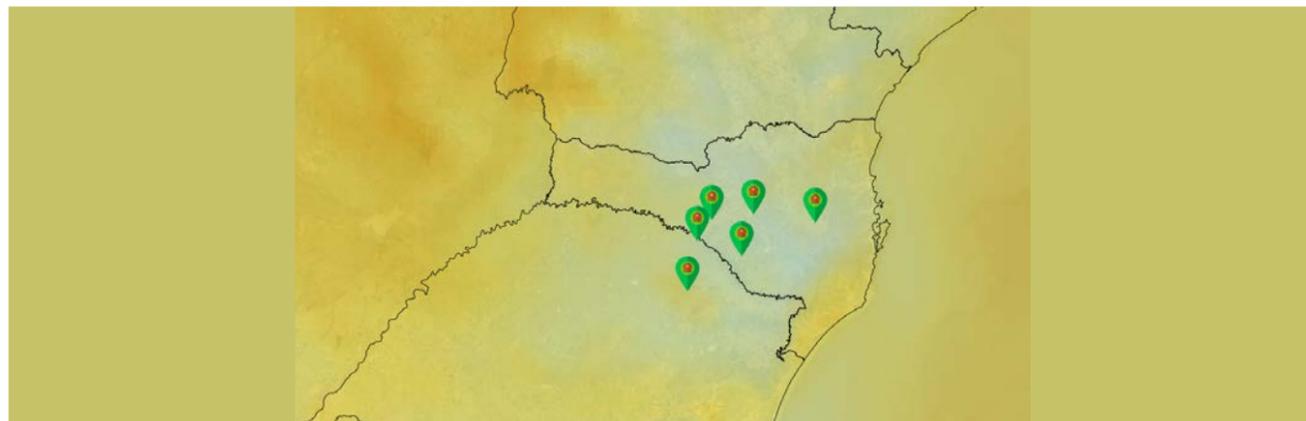
Para evitar problemas com perda de produtividade, especialmente devido a mato-competição, é relevante o uso de herbicidas pré-emergentes ou residuais. Estes produtos são aplicados no solo antes da emergência das plantas daninhas alvo, sendo que estes devem persistir por tempo e concentração suficientes na camada superficial do solo onde se localizam o maior percentual de sementes de plantas daninhas que germinarão na sequência.

Uma das principais vantagens desses produtos é que eles possibilitam que a cultura possa arrancar na frente das plantas invasoras e adquirir vantagens competitivas. Além disso, muitos pré-emergentes possuem mecanismos de ação distintos dos utilizados em pós-emergência e assim tem importante encaixe na rotação de produtos visando incremento de controle, manejo de biótipos resistentes e como estratégia anti-resistência.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, quando é feita a rotação de culturas, de ativos de herbicidas, com grupos químicos diferentes, é possível compor um bom manejo integrado. “O que se busca é uma redução das plantas daninhas e, conseqüentemente, da competição por água, luz e nutrientes e também das perdas na colheita. Utilizar herbicidas com modos de ação diferentes, em momentos e doses recomendados é essencial. O produtor deve se planejar e realizar uma dessecação de qualidade para semear as culturas de verão, pois isso evita perdas significativas de produtividade, especialmente na cultura da soja”, ressalta.

Agroclima PRO BASF

Copercampos conta com ferramenta com informações de tempo e clima personalizadas para a região.



A BASF disponibilizou para a equipe técnica da Copercampos, uma ferramenta com informações sobre previsões climáticas. O Agroclima PRO, desenvolvido em parceria com a Climatempo pode contribuir para que técnicos e associados tomem as melhores decisões para manejo da lavoura com agilidade e precisão.

Com seis pontos de referência nas principais regiões produtoras de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os profissionais da cooperativa terão acesso digital às informações de Previsão do tempo; Previsão climática; Favorabilidade para ocorrência de doenças nas principais culturas agrícolas; Previsão de risco de raios, queimada, geada, granizo; Previsão de estiagem; Dados históricos; Imagens de satélite e Balanço hídrico, por exemplo.

Com os dados, será possível repassar de forma simples e

rápida, as condições e tendências climáticas ao produtor rural, facilitando a tomada de decisões no campo, minimizando riscos e perdas.

De acordo com a RTV para a região, Schaiane Piovezan, este serviço apresentado pela BASF e Climatempo permitirá que os produtores visualizem condições de aplicação de produtos, por exemplo. “Estamos disponibilizando esta ferramenta para que os produtores e técnicos da Copercampos avaliem os melhores períodos para aplicações de produtos, previsões climáticas e se o período é favorável ao surgimento de doenças, com dados específicos para a região. É uma nova forma de acompanharmos o clima dentro da agricultura 4.0”, ressaltou.

Na cooperativa, os dados serão enviados aos produtores por meio das mídias sociais e ferramentas de comunicação.

Encontro com produtores de Monte Carlo/SC

Produtores associados e clientes da Copercampos de Monte Carlo/SC, participaram no dia 02 de agosto, no Ima Gastro Bar, de uma palestra técnica que abordou a relevância da fertilidade de solo e o desenvolvimento da cultura da soja.

O encontro contou com a presença do Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, consultor técnico da cooperativa, que apresentou os resultados dos ensaios de produtividade em soja desenvolvidos na área experimental da Copercampos. Fabrício repassou ainda informações sobre cultivares de soja que mais se adaptam à microrregião e que estão disponíveis para a safra 2019/2020.

Sobre o tema fertilidade e a construção de perfil de solo, a reunião apresentou ações que promovem a sustentabilidade do sistema, desde adoção de rotação, cobertura de solo com diferentes culturas e implantação da Agricultura de Precisão – AP.



Expedição – Sementes ao seu destino

Unidades da Copercampos iniciam carregamento de sementes de soja. Nesta safra, cooperativa vai movimentar mais de 2,1 milhões de sacos.



A expedição de sementes de soja representa o final de um ciclo na multiplicação e o início de uma nova produção de grãos. Os inúmeros cuidados em todo o processo de produção e após a colheita, beneficiamento e armazenagem se encerram nesta ação dentro da cooperativa e a responsabilidade é transferida ao produtor rural que deposita confiança e perseverança ao novo ciclo que iniciará na semeadura após o mês de outubro.

Na Copercampos, a expedição de sementes inicia muito antes do plantio, isso porque as sementes de alto vigor e germinação produzidas e beneficiadas aqui, são destinadas para clientes e parceiros de diversos estados brasileiros, além do exterior, como Paraguai e Uruguai.

Desde o início de agosto, a expedição movimenta as unidades que armazenam as sementes. Com um sistema de logística eficaz, o processo de expedição é realizado nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS, juntamente com o setor de vendas e Gerência de Sementes. Os controles de lotes de sementes são necessários. De acordo com o Téc-

nico Agrícola Claiton da Silva Matos, que atua na UBS da Matriz, o fluxo de trabalho é intenso na unidade. “Estamos neste período com um fluxo intenso nas UBS’s por estar executando o TSI (Tratamento de Sementes Industrial) e também o carregamento dos caminhões. O processo de expedição envolve muitos setores e estamos em contato diariamente com estes profissionais para ter agilidade no processo de carregamento”, comentou.

Segundo o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, nesta safra, será movimentado cerca de 2,1 milhões de sacos de sementes de soja de 40kg, entre produção própria, de terceiros, sistema verticalizado e também no Centro de Distribuição. “Estamos realizando a expedição e carregamento de cerca de 80 mil sacos/dia nos quatro pontos de carregamento da cooperativa e com um volume de 100 caminhões bi trem/dia. Nossa expectativa é de que este trabalho seja finalizado até 20 de setembro, encaminhando todo o volume para os clientes e parceiros”, ressaltou Fiori.

O volume produzido na cooperativa é de mais de 1,4 milhões de sacos/40kg de sementes de soja. Fiori ressaltou que devido a demanda existente, a cooperativa está classificando sementes. “Estamos estabelecendo as últimas vendas e temos disponível a classificar cerca de 8 mil toneladas, então devemos beneficiar 1,5 milhões de sacos/40kg ao final da safra. Temos uma semente de alta qualidade com índices de germinação média de 93% e vigor médio de 90%. As Sementes Copercampos são reconhecidas por apresentar uma qualidade diferenciada para permitir que o produtor rural tenha produtividade e rentabilidade ao final da safra. Quem adquire qualidade, colhe grandes resultados”, ressaltou Fiori.

Com mais de 40 anos atuando na produção de sementes, a Copercampos multiplicou 43 cultivares de sementes de soja na safra 2018/19.

Nova CTS em funcionamento

Já está em operação na Unidade 71, localizada em Campos Novos/SC, a Nova Central de Tratamento de Sementes – CTS da Copercampos. O equipamento com capacidade para tratar 10ton/hora no sistema batelada foi instalada em parceria com a Bayer.

De acordo com o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, a central é 100% automatizada, desde preparação da calda, ensaque, paletização e estrechamento. “Com esta nova CTS, temos seis máquinas instaladas para Tratamento de Sementes Industrial. Essa nova central é totalmente automatizada, com um fluxo de 10ton/hora e atenderá os produtores que buscam sementes tratadas com alta qualidade. Na unidade 71, temos agora uma UBS completa, com amplo espaço para armazenamento das sementes, além do beneficiamento e TSI”, destaca Fiori.



O projeto social que leva arte às escolas

Em Campos Novos, Zortéa e Capinzal, oficinas com o professor Acácio Antunes despertam o gosto por diversas vertentes da música.

A arte da música e do canto ecoam nos corredores das escolas. Momentos sublimes de emoções, descobertas e aprendizados para a vida. Vozes e movimentos estudados a exaustão, sentimentos que transmitem a mais sincera paixão. Cantar é uma arte, alguns já nascem com esse dom, outros nem tanto, mas graças ao compromisso social da Copercampos e de pessoas que amam esta arte, novos talentos são lapidados.

Um exemplo de que a música e suas vertentes são ferramentas para inclusão é apresentada pelo professor Acácio Antunes. Acácio é o instrutor da Oficina de Música no Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos nas escolas EMEF André Rebouças, no Distrito de Barra do Leão (Campos Novos), EEB São Cristóvão e EEB Ernesto Hachmann (Capinzal) e EEB. Major Cipriano R. de Almeida (Zortéa).

Durante as atividades, o instrutor desenvolve habilidades dos alunos com instrumentos musicais e sua harmonia e canto. No projeto, as fanfarras dão um show à parte e se apresentam em eventos especiais como 7º de setembro e aniversários municipais.

De acordo com o Professor Acácio Antunes, há dois anos é desenvolvido o projeto Alegria de Viver nestas unidades. “Com este projeto consigo, como educador musical, cumprir minha missão de vida, que é levar esta arte ao maior número de pessoas possível e para as crianças é uma oportunidade de ter uma atividade cultural, pois muitos não tem essa possibilidade, contribuindo na formação destas crianças, para que elas se divirtam, aprendam algo diferente, um novo vocabulário, a sua cultura, para que tenhamos cidadãos melhores, não necessitando que estes jovens sejam artistas”, ressaltou.

O professor destaca o envolvimento cooperativo entre as crianças para que os resultados sejam alcançados. “Como o projeto tem apoio da Copercampos, nós buscamos ressaltar sempre a importância da cooperação, pois a música tem muito do coletivo, de que é preciso a colaboração de todos para o resultado final. Nós vemos que a Copercampos investe e colabora com a região e agradecemos muito à cooperativa, pois contribuimos com o desenvolvimento dos alunos e melhorar o raciocínio, a interação, o envolvimento, e automaticamente revelamos talentos e podemos lapidar alguns jovens com grande potencial”.

Para a diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental André Rebouças, Marilene Botari Soares Borges, o projeto social desperta habilidades aos alunos. “Quando a escola transcende a transmissão de conhecimentos, chega-se ao projeto Alegria de Viver, pois aí os alunos aprendem ritmo, harmonia, sensibilidade, coletividade e muitas outras habilidades que são desenvolvidas por meio da música. Nós da Escola André Rebouças temos imensa alegria em contar com o projeto e agradecemos muito a Copercampos e ao professor Acácio por oportunizar que no contraturno estes alunos venham a conhecer mais sobre a arte da música”, ressaltou.



Alunos felizes nas oficinas

A aluna da EM. São Cristóvão de Capinzal, Lara Gotardo Ignácio, é feliz em poder participar das aulas de canto com o instrutor Acácio. “Eu sou feliz em estar aqui, gosto muito das aulas do professor Acácio e participando do projeto aprendo várias músicas e estou sempre buscando aprender mais. Em casa faço os aquecimentos ensinados pelo professor e canto para melhorar o canto. Eu adoro o projeto Alegria de Viver da Copercampos”, afirma Lara.



Já o aluno João Lucas Rostirola, da Escola André Rebouças ressalta que a participação no projeto permite outra visão sobre os estudos. “Muitos pensam que estar na escola é só frequentar e voltar para casa, mas aqui temos algo diferente. É uma oportunidade incrível para nós que estudamos no interior e não temos tanto acesso a esta cultura, então fico feliz em poder participar do projeto e agradecemos muito ao professor Acácio e a Copercampos por disponibilizar estas oficinas em nossa escola”.



Nelson da Costa Júnior

– Eng. Agrônomo



Tecnologia de aplicação – Conhecimentos para acertar o alvo

A aplicação de produtos fitossanitários através da pulverização é fundamental para a maioria dos sistemas de produção agrícola, contudo alguns cuidados devem ser tomados para obter bons resultados ao final da aplicação. São esses cuidados que englobam a tecnologia de aplicação.

Para entender a tecnologia de aplicação devemos primeiramente entender alguns conceitos. Primeiro que tecnologia de aplicação é o emprego de todos os conhecimentos científicos que proporcionem a correta colocação do produto biologicamente ativo no alvo, em quantidade necessária, de forma econômica e com mínimo de contaminação ambiental. Segundo, que existe uma diferença entre pulverização e aplicação, pulverização é processo de transformação de uma substância líquida em partículas ou gotas e aplicação é a deposição de gotas sobre um alvo desejado, com tamanho e densidade adequadas ao objetivo proposto, ou seja todo o volume de calda que sai da ponta é pulverização enquanto aplicação é apenas o volume de calda que atinge o alvo proposto.

Outro conceito importante é a diferença entre regular e calibrar o equipamento, onde regular é ajustar os componentes da máquina às características da cultura e produtos a serem utilizados, ou seja, ajuste da velocidade, tipos de pontas, espaçamento entre bicos, altura da barra. Calibrar é verificar a vazão das pontas, determinar o volume de aplicação e a quantidade de produto a ser colocada no tanque. É muito comum os aplicadores ignorarem a regulagem e realizarem apenas a calibração, o que pode provocar perdas significativas de tempo e de produto.

Podemos assim perceber que na prática a tecnologia de aplicação não se resume ao simples ato de aplicar o produto, mas sim na interação entre vários fatores.

De maneira geral ainda ocorrem muitos erros básicos nas aplicações, o que acarreta em perdas tanto de produtos aplicados quanto em produção no final da safra. Alguns dos erros comuns são equipamentos desregulados ou com vazamentos, pontas de pulverização e pressão utilizada nas pontas incorretas, como também o tipo inadequado de gota gerada por esta ponta em determinada aplicação. Além disso, aplicações realizadas em condições climáticas desfavoráveis, água de má qualidade no preparo e mistura do defensivo no tanque, seja ela com excesso de partículas em suspensão ou pH incompatível com produtos, e ainda a não capacitação do operador para o uso eficaz dos equipamentos de aplicação são pontos fundamentais que podem determinar o sucesso ou fracasso de uma lavoura.



Desta forma podemos citar alguns passos que auxiliam e melhoram muito a aplicação visando adequação deste processo. Inicialmente é fundamental que a manutenção e limpeza do equipamento esteja em dia, equipamento sem mangueiras dobradas, vazamentos e principalmente livre de impurezas e resíduos de produtos. Outro fator importante diz respeito a regulagem do equipamento. Dentro os ajustes, um dos itens mais importantes é a escolha da ponta de aplicação.

Hoje existe vários modelos e tipos de pontas de pulverização, contudo a escolha da ponta ideal deve levar em consideração qual o tipo de gota cada ponta gerará, tendo em vista, que na tecnologia de aplicação um item fundamental é a densidade de gotas/cm² que atingirá o alvo. Isso se dá pelo fato de os produtos fitossanitários necessitarem de certa quantidade mínima de gotas/cm² para terem um bom funcionamento e desempenharem a função desejada por eles. Na tabela abaixo é possível verificar qual a densidade ideal de gotas/cm² para cada tipos de produto fitossanitário.

| Tipo de Produtos Fitossanitários | Densidade de Gotas/cm ² |
|----------------------------------|------------------------------------|
| Inseticidas | 20 - 30 |
| Herbicidas sistêmicos | 20 - 30 |
| Herbicidas de contato | 30 - 40 |
| Fungicidas | 50 - 70 |

Outro ponto importante sobre as pontas é a durabilidade das mesmas, que varia de 400 a 1000 horas de trabalho. Essa variação leva em consideração o material de fabricação da ponta, por exemplo, uma ponta de plástico tem uma durabilidade em torno de 400 horas, já uma ponta que utiliza cerâmica em sua fabricação a durabilidade é em torno de 900 horas. Este fator determina o investimento e durabilidade das pontas, portanto o fator custo/benefício. Em relação a isso também deve-se levar em consideração o tipo de produto fitossanitário utilizado, pois existem produtos que possuem molécula abrasiva e aumentam o desgaste da ponta, em até 30%. Devemos lembrar que pontas com desgaste realizam uma aplicação desuniforme o que acarreta em controle ineficiente de pragas, doenças ou plantas infestantes, além do aumento de custo, pois o desgaste interfere na vazão da ponta.

Quando se objetiva fazer uma aplicação eficiente, as condições ambientais no momento da aplicação devem ser respeitadas. Como condição ideal tem-se temperatura, que deve ser sempre abaixo de 30°C, umidade do ar acima de 60% e velocidade do vento que deve ficar entre 4 a 8 Km/h. É claro que nem sempre encontramos as condições ideais para

a aplicação e muitas vezes o manejo fitossanitário é realizado conforme a disponibilidade de equipamentos e situação das lavouras. Por isso, salienta-se a importância de se fazer um planejamento e ajuste ideal dos fatores que são possíveis de se controlar, para que quando for necessário realizar uma aplicação em condições inadequadas de temperatura, umidade e velocidade do vento, as perdas sejam menores.

Por último, cita-se os cuidados em relação a água utilizada para a mistura dos produtos fitossanitários, pois água com altas concentrações de partículas em suspensão e que possuam altas concentrações de sais minerais, podem reagir com os produtos e inativar as moléculas dos princípios ativos. Outro ponto importante referente a qualidade da água é o pH da mesma, pois os defensivos de uma maneira geral trabalham com níveis de pH ideais, conforme tabela abaixo:

| Defensivos | pH Ideal Aproximado |
|--------------------------|---------------------|
| Glifosatos | entre 2,7 e 3,5 |
| Herbicidas Seletivos | entre 3,0 e 5,0 |
| Gramoxones | de 5,0 para cima |
| Inseticidas e Fungicidas | entre 5,5 e 6,5 |

Desta forma, fica evidente que a aplicação de defensivos agrícolas exige uma série de conhecimentos técnicos e científicos que são fundamentais para o sucesso do procedimento.

A tecnologia de aplicação empregada nos campos, de forma geral, apresenta pontos de melhoria e o objetivo deve ser sempre assegurar adequado controle químico no manejo das pragas agrícolas para a manutenção da elevada produtividade na agricultura de forma econômica, sustentável, social e ambiental.



auroraalimentos.com.br | facebook.com/auroraalimentosoficial
acreditenocooperativismo.com.br | facebook.com/acreditenocooperativismo



50 ANOS

A soma do nosso trabalho.

Soma é o que vem tornando a Aurora possível há 50 anos. A soma de talentos, a soma do campo e da indústria e de mais de 100 mil famílias que juntas levam à mesa dos brasileiros produtos dos quais nos orgulhamos. Porque somar gente, aprendizado e dedicação sempre dá resultado.

Aurora 50 anos. A soma de todos nós.

Família Cararo, associada à Cooperalfa, representam uma das mais de 65 mil famílias que se dedicam a produzir a matéria-prima que origina os produtos das marcas Aurora.

Mais de 100 MIL FAMÍLIAS CUIDANDO DA SUA COOPERATIVA NA ESSÊNCIA



Vendas Por Atacado

COMO FUNCIONA?

- * Trabalhamos com boletos até 35 dias (*Após a liberação de Limite de crédito);
- * O prazo de liberação de crédito é de 15 dias, durante este período você poderá efetuar compras no atacado pagando a vista;
- * Os valores oferecidos por produto são variáveis e diferenciados do varejo;
- * As vendas são feitas de modo online (Via Whatsapp) ou presencial, de acordo com a necessidade do cliente.

VANTAGENS

- Velocidade e rapidez na reposição do estoque (reduza seu custo de estocagem);
- Cotações com retorno imediato;
- Entrega rápida e gratuita (Programada dentro da área de atuação);



49 9 9175.8927

Vendas por Atacado para CNPJ

Fone: 49 3541.7328

E-mail: joao.c@copercampos.com.br



Campos Novos - Bairro Aparecida | Rua João Gonçalves de Araújo, nº 1392

***Atacado exclusivo para CNPJ**